



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

ATA DA 23ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALESÓPOLIS, realizada em 25 de Agosto de 2014 - 2º Período da 16ª Legislatura. Aos vinte e cinco dias do mês de Agosto do ano dois mil e quatorze, no edifício sede deste Poder Legislativo, realizou-se a Vigésima Terceira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Salesópolis sob a presidência do Vereador Francisco Marcelo de Moraes Corrêa e secretariada pelo Edil Edney Campos dos Santos – 1º Secretário. Às dezenove horas, horário regimental, o **SR. PRESIDENTE** procedeu a verificação da presença, constatando-se a ausência do Ver. Paulo Arouca Sobreira – 2º Secretário e presença dos demais membros desta Casa. Havendo número legal, declarou aberta a sessão e solicitou ao Sr. 1º Secretário que procedesse a leitura da ata da 3ª Sessão Extraordinária, realizada no último dia vinte e dois. Neste momento, o **Ver. Cristian Luiz Candelária** requereu a dispensa da sua leitura, requerimento este que foi submetido ao plenário e aprovado por unanimidade dos presentes, ou seja, dez votos, dada a ausência do Ver. Paulo Arouca Sobreira. Aprovada a dispensa da leitura, foi então a ata submetida à discussão e votação, sendo a mesma também aprovada por dez votos, sem preceder manifestação. Prosseguindo, o **SR. PRESIDENTE** solicitou ao Sr. 1º Secretário que procedesse a leitura das matérias do EXPEDIENTE que constou do seguinte, com seus respectivos despachos: REQUERIMENTOS solicitando ao Sr. Prefeito Municipal N°s: 072 – Informar se existem perspectivas no sentido de melhor aproveitar o amplo terreno existente na Escola Municipal Benedito Alves, Bairro dos Pintos, bem como se há projetos a serem executados no local e qual o cronograma de execução, do Ver. Edney Campos dos Santos; 073 – Prestar informações diversas acerca do Recurso do DADE, projetos anunciados pelo Prefeito: Espelho D'Água, Elevador, Plano Municipal de Turismo, do Ver. Benedito Lélis Renó; e 074/14 – Prestar todas as informações possíveis e encaminhar documentos comprobatórios, acerca de possíveis medidas já adotadas para construção de uma EMEI-Creche no Bairro Fartura ou justificativas da falta delas, do Ver. Claudinei José de Oliveira – desps: Aprovados, Encaminhe-se; INDICAÇÕES solicitando ao Sr. Prefeito Municipal N°s: 126 – Agilizar a doação de terreno urbano ao Poder Judiciário, propiciando-lhe a construção de sede própria, com dimensões e condições suficientes, do Ver. Sérgio dos Santos e outros; 127 – Tomar providências, visando os reparos necessários na Estrada dos Moraes, Bairro do Alegre; 128 – Implantar postes e luminárias na Rua Padre Vicente de Aguiar, Bairro Fartura, ambas do Ver. Cristina Luiz Candelária; 129 – Determinar aos setores competentes, iniciar estudo técnico e econômico para atender a determinação da ANEEL, haja vista que os ativos de iluminação pública passarão a ser de responsabilidade do município, a partir do início de 2015; 130 – Determinar a manutenção ou troca do piso do caminho principal do Cemitério Municipal, ambos do Ver. Claudinei José de Oliveira; 131 – Determinar a manutenção na ponte de madeira localizada na Estrada da Capelinha, Bairro Capelinha, próximo a residência do Sr. Décio Martins, também do Ver. Cristian Luiz Candelária; e 125/14 – Solicitando à SABESP, estudar a possibilidade e viabilidade técnica para prolongamento da Rede Coletora de Esgotos, com a finalidade de atendimento aos imóveis localizados entre a Rua Hisashi Kimoto e Avenida Bragança, do Ver. Paulo Roberto de Faria e outros – desps: Encaminhe-se, lida no Expediente; BALANCETE FINANCEIRO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALESÓPOLIS, referente ao mês de Julho/2014 – desp.: Aguarde-se o Parecer do Egrégio Tribunal de Contas do Estado de São Paulo para emitir o parecer final e conclusivo; PARECER CFO N° 029/14 referente ao Balancete Financeiro da Prefeitura Municipal de Salesópolis, relativo aos meses de Janeiro a Junho/14 – desp.: Aguarde-se o Parecer Prévio do Egrégio Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, para



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 23ª Sessão Ordinária, realizada em 25 de Agosto de 2014

FL. 2

então emitir o parecer final e conclusivo; OFÍCIOS N^{os}: 015 – da Secretaria Municipal de Finanças e Contabilidade – convidando para a Audiência Pública a realizar-se no dia vinte e nove de agosto, a partir das quatorze horas, quando haverá apresentação do Cumprimento das Metas Fiscais do 1^o Quadrimestre de 2014; 058 – da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer – informando a realização do Campeonato Municipal de Futebol de Campo, a partir do dia dezessete do corrente, e do 1^o Campeonato Intermunicipal de Futsal da Estância Turística de Salesópolis, a partir do dia primeiro de setembro, ambos no CEREBF – Centro Esportivo e Recreativo Expedicionário Benedito da Fonseca; CONVITE da Diretoria de Cultura, para a Festa do Folclore, a realizar-se nos dias trinta e trinta e um de agosto, a partir das dezenove horas, no Espaço Cultural Dita Parente; COMUNICADOS sobre a liberação de recurso financeiro: do Ministério da Saúde: no valor de R\$ 3.165,60 para o Pagamento de Piso Estratégico – Gerenciamento de Risco de VS (ANVISA) – competência 12/2013 – desps.: Arquite-se, Plenário ciente. Terminada a leitura, o Sr. Presidente concedeu a palavra aos Nobres Edis inscritos. O **VER. BENEDITO LÉLIS RENÓ** justificou oralmente seu Requerimento N^o 73, dizendo que o apresenta porque a Câmara Municipal da gestão anterior não fiscalizou as obras, haja vista os casos pendentes de reparos encaminhados ao Ministério Público pelo Nobre Colega Sérgio. Disse que tais pendências são resultantes da falta de manutenção nas obras, pelos Prefeitos Municipais, entretanto, falou que, nesta gestão, ele mesmo as fiscalizará. Reportando-se ao projeto apresentado pelo Sr. Prefeito Municipal, na Sessão Extraordinária, realizada na última sexta-feira, considerou-o mal elaborado, destacando que foi utilizado um mapa desatualizado e pouco se entendia do projeto. Também declarou não concordar com boa parte do que foi apresentado, citando como exemplo a Avenida Professor Adhemar Bolina que, por ser muito estreita e diante do grande volume de veículos, há muito, conta com projeto para viabilizar o trânsito do outro lado do rio, necessitando de estudos para desapropriação de outras áreas. Sugeriu para a implantação do parque municipal, desapropriar a área de propriedade do Sr. Luciano Torraga, ou as duas cachoeiras. Reconheceu que a ideia é inteligente e importante, mas, enfatizou que não se pode fazer “um puxadinho”, como a atual gestão vem fazendo, a qual nada cria, apenas muda o que já foi feito, sem preservar a cultura do povo. Falou que o Prefeito Rafael é um “Prefeito de reforma e puxadinho”, entendendo que, se juntar o valor de três anos da verba liberada pelo DADE, será um montante expressivo e possível de realizar um projeto maravilhoso. Prosseguindo, disse que, conforme o Sr. Prefeito Municipal afirmou naquela reunião, realmente o povo não quer que tire a área de lazer da Avenida Professor Adhemar Bolina, por falta de outra, contudo, se acharem uma área que a substitua, como a de propriedade do Sr. Targino, certamente aceitará. Lamentou ainda que o Sr. Prefeito Municipal tenha falado que as grades de ferro daquela mesma avenida serão retiradas, demonstrando que ocorrerá naquele local o mesmo que sempre ocorreu na Praça Padre João Menendes, onde cada Prefeito a fez de um jeito, aplicando recurso que poderia ser utilizado em obras novas e diferentes. Falou que referida praça era local de lazer e se transformou em praça de evento, entretanto, não há estacionamento, nem local para as pessoas assistirem aos shows. Disse ainda que brigará para que o dinheiro público seja bem utilizado, para que as obras realizadas chamem atenção de toda região. Relatou que, quando decidiu reformar seu próprio restaurante, por falta de conhecimento técnico e com o objetivo de fazer uma fachada que impressionasse o turista e o incentivasse a parar, fez pesquisas em várias cidades e, do então barraquinho, transformou o seu comércio e, atualmente, está colhendo resultados positivos. Por fim, ressaltou que o dinheiro público



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 23ª Sessão Ordinária, realizada em 25 de Agosto de 2014

FL. 3

deve ser gasto em obras diferenciadas e não com “reforminhas e puxadinhos”. O **VER. SÉRGIO DOS SANTOS** também reportou-se à explanação do Sr. Prefeito Municipal, na Sessão Extraordinária, registrando que ele deixou claro que não será mais instalado elevador no Portal Artístico da cidade, contudo, acredita seja importante realizar nova reunião para também discutir com ele sobre o asfaltamento da cidade. Em seguida, sugeriu aos Nobres Pares, elaborarem um projeto, dispendo sobre a obrigatoriedade da Câmara Municipal deliberar sobre os projetos a serem realizados, com recursos do DADE, porque a população acredita que isto já é fato e cobra dos Vereadores que, atualmente, não têm qualquer poder sobre tais obras. Citou, como exemplo de cobranças populares, as obras das calçadas e praça em frente à Escola Estadual Professora Olga Chakur Farah, malfeitas e sem deliberação dos Vereadores que, embora ele próprio tenha enviado tais casos ao Ministério Público, já se passaram dois anos sem qualquer medida, nem resposta, demonstrando que de nada adianta agir. Declarou esperar que o projeto apresentado pelo Prefeito Rafael seja concretizado, lembrando que o então Prefeito Quico, também tinha a ideia de implantar um teleférico até o município de São Sebastião, mas, foi impedido pelos órgãos ambientais. Ato contínuo, justificou oralmente sua Indicação Nº 126, dizendo que a apresentou diante do constrangimento a que ficam expostas as pessoas que precisam da Vara Distrital local, onde se pode vê-las aguardando pelo atendimento do lado de fora, mesmo em dias de chuva, e que na parte interna há também pouco espaço. Lembrou que, na época da implantação da Vara Distrital, o prédio foi cedido pela Câmara Municipal, pois seria de uso provisório, mas, está sendo utilizado até o momento, e com a elevação à Fórum, deverá contar com espaço mais adequado, sugerindo aproveitar a oportunidade para construir os três Poderes em um só lugar, como no município de Jacareí. Enfatizou que apenas os bandidos devem temer a construção de um Fórum na cidade, não os Vereadores e o povo honesto que não têm nada a temer, os quais devem apoiar tal construção. A **VERª. SANDRA REGINA DE ASSIS** iniciou reportando-se ao Requerimento Nº 73, do Nobre Colega Lélis, dizendo que, no papel, o projeto é maravilhoso, mas, papel aceita qualquer coisa. Acrescentou que referido projeto, conforme disse o Sr. Prefeito Municipal, visa tornar evidente que Salesópolis é a cidade das águas, entretanto, questionou ainda se não seria melhor fazer um projeto para não acabar com a água do município que, a cada dia, por conta da plantação de eucalipto e também por falta de medidas, está secando. Relatou uma moradora do Bairro dos Nunes, lhe disse já ter furado o terceiro poço em sua propriedade e não conseguiu água. Enfatizou que a cidade está secando literalmente e de forma figurativa também, porque o comércio já enfrenta dificuldades, relatando que uma comerciante, nesta data, lhe contou que, há dias, que não consegue duzentos reais, muito embora seu ponto comercial não seja pequeno e esteja localizado na Rua XV de Novembro. Declarou entender que a cidade está falida e não vê nenhuma atitude para reverter tal situação e, por isso, também não acredita que a aplicação de um milhão e oitocentos mil reais melhorará a condição de vida da população desta cidade. Questionou se é este tipo de obra que a cidade está precisando ou se não seria necessário cuidar primeiro do povo. Com relação à Indicação Nº 126, do Nobre Colega Sérgio, reiterou que esteve com a Juíza da Vara Distrital local, e soube que o terreno já foi doado, para construção do Fórum. Esclareceu que o Tribunal de Justiça do Estado sempre exigiu uma área de dez mil metros quadrados para tal construção, um entrave que todos os Prefeitos Municipais sabiam, entretanto, a Juíza atual conversou com o Prefeito Rafael e, sabendo das dificuldades para atender tal exigência, se empenhou e conseguiu reduzir a área para cinco mil metros, quando então o



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 23ª Sessão Ordinária, realizada em 25 de Agosto de 2014

FL. 4

Prefeito Rafael se comprometeu e doou o terreno para ela. Em aparte, o **Ver. Sérgio dos Santos** disse que o Prefeito Municipal não doou nada, ele sozinho não tem poder para tanto porque uma doação de bem público tem que ser deliberada por esta Casa de Leis. Retomando, a **Oradora** disse que o Nobre Colega estava querendo dizer então que a Juíza estava mentindo, mas, foi ela mesma quem lhe deu tal informação. Disse entender que, para oficializar, terá que passar pela Câmara Municipal, entretanto, o Prefeito Rafael já deu sua palavra à Juíza, acreditando então que referida Magistrada não tenha mentido para ela. Prosseguindo, disse que o terreno não está oficializado devido a uma faixa que pertence a Empresa Bandeirante Energias do Brasil, cuja adoção de medida necessária também foi prometida pelo Sr. Prefeito Municipal. Acrescentou que, quem tem palavra, não precisa colocar no papel, quem é honesto e digno não precisa disso e, enquanto mulher, ela tem palavra e também não acredita que a Juíza tenha mentido. Disse acreditar que o Prefeito Rafael passou uma parte do terreno do “Franciscão” para a Juíza e, se vai oficializar, entende que é outra história, portanto, ou o Prefeito ou a Juíza está mentindo. Falou que devido o tempo de um ano e sete meses que tem na política, vendo no dia-a-dia o que e quem são os políticos de Salesópolis, acredita na Juíza. Acrescentou também que o Fórum não serve apenas para os que respondem processos judiciais, para pessoas do mal, também emite alvará judicial e serve para os casos de inventário, usucapião e outros, pois, tudo tem base legal. Por fim, disse que, se não tem nenhum documento formalizado, é outra história, mas, enfatizou novamente que foi a Juíza quem lhe deu tal informação, reiterando ainda que ficará com a palavra da Juíza. O **VER. CLAUDINEI JOSÉ DE OLIVEIRA** justificou oralmente sua Indicação Nº 129, esclarecendo a importância de tomar medidas antes que ocorra uma pane por falta de habilidade para assumir o serviço, entendendo que o consórcio seria a melhor alternativa para os pequenos municípios, contudo, depende de vários fatores e intervenção de deputados, considerando que estes municípios não têm condições de assumir tal serviço. Também justificou sua Indicação Nº 130, esclarecendo que a situação do piso dificulta o deslizamento dos carrinhos que transportam urnas funerárias. Referindo-se ao seu Requerimento Nº 74, lembrou que o Nobre Colega Cristian também já abordou o assunto e, reportando-se à questão do terreno para o Poder Judiciário local, disse entender que o termo correto seria, ao seu ver, que trata-se de proposta para utilizar tal terreno que, sendo aceita, a doação será deliberada por esta Casa de Leis. Com relação à colocação de que as obras do município são “puxadinhos”, lembrou que a própria Vara Distrital pode ser considerada como tal, pois, era um prédio que pertencia à Câmara Municipal e, por isso, não atende as condições normais. Lembrou que em Salesópolis, a situação é igual, há mais de trinta anos, devido à falta de recursos, portanto, não adianta atribuir à fiscalização. Comentou que muitos casos resultantes de fiscalização foram enviados ao Ministério Público, Tribunal de Contas do Estado de São e ao próprio Governo do Estado e, se for considerar obras com problemas, lembrou do CEREBF – Centro Esportivo e Recreativo Expedicionário Benedito da Fonseca, realizada no Governo do então Prefeito Feital e, diante dos problemas apresentados, fez-se necessário convocar o Corpo de Bombeiros para elaboração de um laudo. Disse que o sistema é culpado, porque uma obra, quando liberada para o município, por qualquer Governo, segue o mesmo trâmite, ou seja, envia o recurso, a licitação é realizada e após aprovado, o projeto é contratado, contudo, conforme mencionado, há projetos mal elaborados nesta e noutras cidades da região que contam com obras paralisadas. Mas, acrescentou que, para liberar o recurso e efetuar o pagamento, um técnico do Governo do



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 23ª Sessão Ordinária, realizada em 25 de Agosto de 2014

FL. 5

Estado fiscaliza a obra, e isto ocorre normalmente, portanto, não há que se fazer demagogia, mas, trabalhar com a realidade de que o processo do País é assim, ou seja, dizem que dão o recurso, mas não o liberam. Citou como exemplo a obra do Aterrado que, se for para o município realizar, custará duzentos e cinquenta mil reais e, se for para o Estado, será um milhão de reais. Disse que fez a denúncia relativa a obra do Posto de Saúde, no Bairro Fatura, cujo recurso foi desviado para outra obra, sem que o Estado autorizasse e, pela primeira vez, desde que está nesta Casa de Leis, o fato gerou uma ação do Estado contra este município, contudo, quem está devolvendo o recurso em parcelas, é a atual gestão. Também lembrou que a conta do ex-Prefeito Municipal foi rejeitada, mas ninguém sabe se o caso reverterá em crime, pois, todos devem reconhecer que as parcelas estão sendo pagas com recursos dos impostos, que por sua vez são pagos pela população, tudo isso resultante de fiscalização de Vereador. Citou ainda as inúmeras vezes que o Nobre Colega Sérgio comentou os problemas das obras públicas, solicitando notificação às empresas para refazerem os serviços, portanto, as medidas são adotadas pelos Vereadores, mas, todo processo é lento neste País. Lembrou que, quando do seu primeiro mandato, aconteceram várias mudanças no Aterrado e, na oportunidade, os então Vereadores acreditaram que foram tomadas as melhores medidas, entretanto, no início do Governo Quico, a água vazou e rodou todo aterro, significando que o Prefeito recém eleito não tem culpa e sim, quem executou o projeto. Enfatizou que o poder de fiscalizar é também do órgão que libera o recurso, seja ele o Governo do Estado ou Federal, lembrando, como exemplo, o Parque da Nascente do Rio Tietê, cuja Ministra Marta Suplicy apoiou o recurso, o município fez o projeto, mas, depois, mudou o Prefeito, que mudou o projeto, portanto, questionou como o COMTUR se manifestou. Questionou ainda como o COMTUR se manifestou acerca das obras da Praça da Matriz, Nascente do Rio Tietê e pontes sobre o Rio Paraitinga. Disse que todos têm responsabilidade e citou ainda a obra realizada no CEREBF, há doze anos, e que, até o momento, não foi prestado conta porque a Secretaria de Esporte do Estado não veio fiscalizar e, com isso, a empresa que a realizou também ficou sem receber. Falou que pode se encontrar erros, mas, diante dos exemplos citados, não há como dizer que as obras não foram fiscalizadas, ao contrário, basta verificar os mandatos anteriores e a postura dos ocupantes dos cargos, que tanto se quer que manifeste sobre as obras, mas que se fecharam. Declarou entender ainda que o Presidente do COMTUR deveria ser alguém sem interesses turísticos para evitar protecionismos a um grupo, em prejuízo do município como um todo e, finalizando, disse que o Plano de Turismo deve ser discutido, considerando a economia e o que deve ou não ser realizado nesta cidade. O **VER. CRISTIAN LUIZ CANDELÁRIA** declarou seu apoio ao Requerimento Nº 74 do Nobre Colega Claudinei, registrando que através do Decreto Nº 2930, o terreno para construção da referida EMEI-Creche já foi decretado de utilidade pública e que apenas aguarda o desenrolar dos fatos. Em seguida, justificou oralmente sua Indicação Nº 127 e declarou que, muito embora reconheça as dificuldades financeiras pelas quais o município vem passando, espera atenção do Administrador do Distrito dos Remédios – Sr. Paulo César Monteiro, e do Sub-Prefeito Municipal – Sr. Vanderlon de Oliveira Gomes, para tal problema. Por fim, justificou oralmente sua Indicação Nº 131, dizendo que, quando o Sr. Vanderlon estiver fazendo uso de toras de madeira existentes no município, repasse para ele (orador) algumas delas, que ele próprio as levará a uma serraria, para tirar vigas, sem custo para a Municipalidade, para serem utilizadas em pontes, como a mencionada na referida proposição, evitando acidentes devido aos buracos. O **VER. EDNEY CAMPOS**



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 23ª Sessão Ordinária, realizada em 25 de Agosto de 2014

FL. 6

DOS SANTOS justificou oralmente seu Requerimento Nº 72, esclarecendo que a construção da escola ocupa menos da metade do terreno e, considerando a inexistência de área para lazer na zona rural, questiona se há perspectiva para utilização daquele espaço vazio. Em seguida, reportou-se à Indicação Nº 125, que assinou juntamente com o Nobre Colega Paulo Roberto, enfatizando que o atendimento dessa proposição contribuirá muito na questão de saúde dos moradores e ainda na questão ambiental. Manifestando-se como **Líder de Bancada (PMDB)**, o **Ver. Sérgio dos Santos**, referindo-se às colocações acerca do Vice-Prefeito Municipal – Sr. Vanderlon, deixou claro que ele não é chefe de nada e não responde por nenhum setor, não ocupa cargo, portanto, sugeriu ao Sr. Prefeito Municipal que o coloque em algum cargo para responder pelo setor, entendendo que, do jeito que está, não pode continuar. Com relação à manifestação de que o Sr. Prefeito Municipal doou terreno, enfatizou que ele não tem poder de doar nada, exceto se for de sua propriedade particular, uma chácara sua, por exemplo. Ressaltou que não está dizendo que a Juíza está mentindo, contudo, todos os Poderes devem ser respeitados e cada um deve se colocar no seu lugar, pois, não adianta o Prefeito Municipal querer, dependerá da deliberação nesta Casa de Leis e, para aprovação da doação de terreno, são necessários seis votos, ou seja, o voto da maioria. Lembrou que os Vereadores são os representantes legítimos do povo e, queira ou não, toda doação pública tem que passar por esta Casa de Leis. Reiterou que não adianta dizer que o Prefeito Municipal doou, pois, tanto ele quanto os Vereadores não têm poder para doar nada, cada um tem que respeitar a autoridade. Esclareceu que apresentou a Indicação Nº 126 e solicitou a todos os Nobres Pares que a assinassem, a fim de deixar claro que todos os Vereadores são favoráveis à doação do terreno, comprovando contrariamente os boatos de que há Vereador contra tal doação. Lembrou ainda que estão indicando ao Sr. Prefeito Municipal, mas, se ele não quiser, poderá não enviar o projeto de doação para este Legislativo. Por fim, reiterou que o Sr. Prefeito Municipal não tem poder nenhum de doar o que não é seu e a propriedade pública é do povo, cabendo aos Vereadores representá-los. Não havendo mais oradores inscritos, o **SR. PRESIDENTE** passou para a **ORDEM DO DIA** e, solicitou ao Sr. 1º Secretário que procedesse a leitura do Requerimento de Urgência Especial Nº 009/14. Terminada a leitura, foi o referido requerimento submetido à votação, sendo aprovado por unanimidade dos presentes, ou seja, dez votos, dada a ausência do Ver. Paulo Arouca Sobreira. Aprovada a urgência especial, o **SR. PRESIDENTE** solicitou ao Sr. 1º Secretário que procedesse a leitura do **PARECER CFO Nº 030/14**, recomendando a aprovação do **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 005/14** – (Dispõe sobre a Proposta Parcial do Orçamento da Câmara Municipal para o exercício de 2015), de autoria da Mesa Diretora. Terminada a leitura, foi o **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 005/14** submetido à discussão e votação, sendo aprovado por dez votos, dada a ausência do Ver. Paulo Arouca Sobreira, sem preceder manifestação. Não havendo mais pauta a ser tratada na presente Ordem do Dia, o Sr. Presidente passou a **EXPLICAÇÃO PESSOAL** e, conforme livro de inscrição, concedeu a palavra aos Nobres Edis inscritos. O **VER. BENEDITO LÉLIS RENÓ** iniciou declarando ter conhecimento de que haverá um leilão na Prefeitura Municipal, incluindo um ambulatório móvel dentário que pouco foi utilizado. Disse que nunca teve o propósito de prejudicar, contudo, trata-se de patrimônio público e, diante dos projetos do Governo Estadual e do Projeto Brasil Sorridente do Governo Federal, caberia ao Secretário Municipal de Saúde, buscar recursos para colocá-lo em funcionamento, considerando absurdo leiloá-lo por “merreca”. Acrescentou que, quem conhece tal ambulatório, sabe que é bem montado, portanto, verificará se ainda



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 23ª Sessão Ordinária, realizada em 25 de Agosto de 2014

FL. 7

dá tempo de retirá-lo do lote do leilão ou, se necessário, encaminhará o caso ao Ministério Público. Falou que, ao longo do tempo, vem acompanhando uma sequência de maus Prefeitos e, ultimamente, os erros superam as boas realizações desses. Falou que, nos últimos anos, tem notado a falta de manutenção no município e sempre se atribui a culpa ao ex-Prefeito Municipal e alega-se falta de recurso. Lembrou que um candidato, quando disputa a eleição, sabe a condição que assumirá, por isso deve definir metas, enfatizando que não será nos cortes de despesas do pessoal que o município melhorará, mas, nos cortes de despesas desnecessárias, como os apadrinhamentos e favorecimentos. Ressaltou que as pessoas que se ligam ao Governo o fazem por interesses pessoais e somente se aliam a um governo ruim quem tem compromissos ou favorecimentos pessoais, enquanto aquele que tem projetos para Salesópolis os defende. Falou que, quando Vereador em gestões anteriores, Prefeitos e Vereadores não eram convocados, apenas convidados, enfatizando que o município deve ser governado com mais seriedade, pois se envergonha com os comentários de favorecimento que tem ouvido. Relatou que, ao sair pelas ruas, pedindo votos aos seus eleitores, tem ouvido muita coisa, demonstrando que hoje eles não são bobos, estão mais amadurecidos e têm opinião própria. Afirmou que não votam em troca de “favorzinho”, agora reconhecem que o fez por obrigação, e enfatizou a necessidade de desligar o cabresto, pois, a hora que o eleitor começar a votar com a razão, com o objetivo de melhorar o município, muitos resultados serão vistos. Reiterou que a maioria do eleitor não vota mais a troca de serviços feitos, pois já decide o voto independente de partido, se candidato indicado pelo Prefeito Municipal, o que demonstra um eleitor consciente e que mudará Salesópolis, pois, aquele que diz amém a tudo nada muda. Disse que, na próxima sessão, exporá o que entendeu claramente sobre a doação de imóvel pela Prefeitura Municipal, e a mensagem transmitida pelos Nobres Pares, através de suas respectivas explicações, demonstrando que esta Casa de Leis é de opinião e posição, e todos estão atentos. Por fim, dirigiu-se aos internautas, conclamando a desligarem o cordão umbilical, que cada um haja por si próprio nas próximas eleições, votando conforme suas próprias consciências, no candidato que considerarem melhor e que acreditam que poderão fazer mais e ajudar o povo de Salesópolis. O **VER. SÉRGIO DOS SANTOS** iniciou esclarecendo que, ao usar a tribuna, apenas expõe sua opinião, e que não tem nada pessoal contra ninguém. Prosseguindo, registrou seu apelo à população, comentando que, na Rua Justino Cardoso de Siqueira, gatos e cachorros estão morrendo, vítimas de envenenamento por chumbinho, o que ocorreu “com a gatinha da neta da Dona Antonia” que está doente e lhe procurou pedindo ajuda. Relatou que orientou àquela avó registrar Boletim de Ocorrência na Delegacia de Polícia local, a fim de que seja investigado este tipo de crime. Enfatizou que sempre usa a tribuna para expor a necessidade de castração dos cães que andam pelas ruas da cidade, contudo, é contrário a este tipo de crueldade, especialmente, porque o animal morre e ainda seus donos sofrem, pois o animal faz parte da família. Ato contínuo, parabenizou o Sr. Jaime Costa, ex-Assessor Contábil desta Casa de Leis, que passou no concurso público realizado por esta Casa de Leis, por seu próprio mérito, contudo, declarou-se triste por constatar que o Dr. Alberto Prado Sanches, não tenha passado. Acrescentou estar certo de que este resultado se deu porque ele enfrenta problema de saúde na família e que todos reconhecem a capacidade do Dr. Alberto, que serviu esta Casa de Leis durante muitos anos, sugerindo ao Sr. Presidente elaborar Moção de Agradecimento àquele ex-funcionário, pelos bons serviços prestados à este Legislativo. Ressaltou ainda que, independente do resultado do concurso, é fato que o Dr. Alberto é um



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 23ª Sessão Ordinária, realizada em 25 de Agosto de 2014

FL. 8

bom profissional e que conhece muitas pessoas de Salesópolis, que mesmo sendo Diretor, não conseguia aprovação em concurso. Declarou sua confiança no Dr. Alberto, tanto que o indicou para muitas pessoas, reconhecendo sua competência e capacidade, motivo pelo qual registrou seus agradecimentos por tudo que fez por esta Casa de Leis. Também homenageou o Sr. Vitor – treinador voluntário de handbol, realizando um ótimo trabalho esportivo, enfatizando a importância de valorizar pessoas como ele que, através do esporte, tira os jovens das ruas. Declarou seu apoio a todos os profissionais da área esportiva como o Sr. Vitor, o Nobre Colega Claudinei, assim como os que desenvolvem o trabalho esportivo na Sociedade Esportiva Salesopolense, que tiram os jovens das ruas, enfatizando que ninguém quer ver os jovens pelas praças se drogando e, em nome do cidadão João Lourenço, que realiza trabalho esportivo no Centro Esportivo Municipal, parabenizou todos os profissionais que realizam esse tipo de trabalho nesta cidade. Lembrou que, em reunião no Gabinete do Sr. Prefeito Municipal, quando discutiram sobre o Aterro com representantes daquele bairro, a Sra. Clélia disse que confiava no orador e o questionou se ele avalizava tudo o que o Prefeito Rafael tinha colocado e, na oportunidade, lhe respondeu que sim, bem como tinha certeza de que estava trabalhando pela construção do novo aterro. Registrou que a Juíza interditou a passagem, mas, o Sr. Prefeito Municipal, juntamente com o Deputado Estadual André do Prado, conseguiram o Alvará para reabertura, parabenizando-os por isso. Disse que apoia um deputado que trabalha, tanto que referido Deputado terá seu apoio, muito embora seja do partido do Prefeito Rafael, mas, entende que uma coisa nada tem a ver com a outra, reconhecendo seu trabalho em prol deste município. Por fim, dirigiu-se ao Sr. Presidente e requereu um minuto de silêncio pelo passamento da Sra. Lúcia, esposa do Sr. Julião, falecida no dia anterior a esta sessão e, na sequência, registrou suas condolências à família, pedindo à Deus que os conforte. A **VER^a. SANDRA REGINA DE ASSIS**, dirigindo-se ao Sr. Presidente, lembrou que a maior lei desta Casa de Leis é o Regimento Interno, portanto, gostaria que, da próxima vez, o Líder de Bancada se ativesse apenas aos assuntos de interesse do partido. Disse que se informou com as funcionárias desta Casa de Leis, portanto, afirma que líder de bancada não pode retrucar ou replicar a manifestação feita na fase do Expediente. O **SR. PRESIDENTE** enfatizou que isso serve para todos os Vereadores, pois, agora é uma Colega Vereadora questionando a atitude de todos os Vereadores. Portanto, deixou claro que, a partir do momento que cortar a palavra do orador que fala como Líder de Bancada ou na fase da Explicação Pessoal, não o fará por ser contra um ou outro, mas, diante da cobrança, não tolerará desvios ao Regimento Interno. Retomando a palavra, a **Oradora**, disse que, no Fórum, toda vez que um fala, outro tem direito de responder, tanto que há réplica, tréplica e alegações finais. O **SR. PRESIDENTE** lembrou a Oradora que tal medida se restringe ao Fórum e não se estende a esta Câmara Municipal. Novamente, a **Oradora** reiterou que esta Casa de Leis tem que seguir o Regimento Interno, cabendo ao Líder de Bancada, apenas se ater a assuntos do partido. O **SR. PRESIDENTE** disse que, na condição de Advogada, a Nobre Vereadora deveria ler bem o Regimento Interno e nem precisaria questionar sobre o assunto. Retomando, a **Oradora** disse que os Vereadores representam o povo, mas, não tem como fazer isso se algo que deveria chegar a esta Casa de Leis não chega porque o Sr. Prefeito Municipal não encaminha a documentação devida. Falou que se o Prefeito Municipal vai até uma autoridade da cidade, afirma um compromisso e não põe no papel, como os Vereadores vão atuar. Neste momento, o **SR. PRESIDENTE** advertiu a oradora, solicitando-lhe cumprir o Regimento Interno, pois a



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 23ª Sessão Ordinária, realizada em 25 de Agosto de 2014

FL. 9

matéria a que se referia já tinha sido tratada no Expediente, mas, a **Oradora** enfatizou que não citou nomes e, em alto brado, pediu ao Sr. Presidente que não gritasse com ela, e que ele nunca gritou com nenhum homem, apenas agia desta forma com ela por ser mulher. O Sr. Presidente defendeu-se dizendo que não estava gritando, mas a oradora continuou debatendo e, neste momento, então, o **SR. PRESIDENTE** cortou a palavra da Oradora e solicitou à funcionária da Casa que interrompesse a gravação da sessão. Retomando a oradora disse que, ao assumir um compromisso que depende de outras pessoas, deve torná-lo oficial e, por ser advogada cobra atitudes do Sr. Prefeito Municipal, pois, entende que é fácil usar a tribuna para falar coisas que não condiz. Declarou estar certa de que todos os Vereadores querem o melhor para a cidade e não apenas ela, entretanto, todos precisam de documento, seja para aprovar contas, convênio ou outros e, sem papel não tem como tomarem atitude. Por fim, agradeceu a população do Distrito dos Remédios pela realização da Festa da Família na Família, estendendo seu agradecimento ao Padre Antonio e outros, ressaltando que o Distrito está no seu coração e todos devem dispensar atenção àquela comunidade. O **SR. PRESIDENTE** esclareceu a todos que o concurso ainda não foi homologado oficialmente, pois, até o dia seguinte a esta sessão, estava aberto prazo para recurso, sendo o dia vinte e nove do corrente a data final para a homologação do concurso. Retomando com a ordem de inscrição, concedeu a palavra ao **VER. CLAUDINEI JOSÉ DE OLIVEIRA** que iniciou lembrando que, na última sessão, apresentou a Indicação Nº 124, reportando-se à legalização da produção de carvão nesta cidade e, por falta de tempo não a justificou, mas, nesta data, queria registrar seus agradecimentos ao Engº Danilo de Faria, Engº Bruno Zianeli, Engº Florestal Abílio, Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentável, em nome da sua Secretária - Sra. Solange Wuo, ao Prefeito Rafael e Deputado Estadual André do Prado, pelo sucesso alcançado. Acrescentou que os mencionados jovens profissionais, com propriedade, discutiram o assunto à altura, junto aos técnicos do Estado, os quais diziam que não poderia licenciar a produção do carvão, mas, eles argumentaram e insistiram na viabilidade da legalização dos fornos de carvão e venceram. Declarou que estava enfatizando o fato, especialmente àqueles que diziam que isso nunca aconteceria, aos quais acrescentou que, ao resolver o problema de Salesópolis, também foi resolvido para todo Estado de São Paulo. Sugeriu a todos que busquem na história de Salesópolis, desde 1940, para reconhecerem que esta cidade cresceu com a produção do carvão e, ainda assim, passou todos estes anos aceitando a proibição, vendo muitos fornos sendo fechados, bem como os produtores sofrendo pressão e, somente agora, alcançou o resultado, ou seja, a legalização da produção de carvão em Salesópolis. Reiterou sua gratidão ao Engº Danilo e demais jovens profissionais envolvidos nesta conquista, enfatizando que trata-se de uma vitória muito importante. Ressaltou que, com isso, não dá para dizer que esta ou aquela gestão foi a melhor na Câmara Municipal, entendendo que melhor é a que desenvolve seu trabalho em prol da comunidade em pleno mandato. Acrescentou que será necessário cobrar do Estado uma Resolução acerca da matrícula de terreno, para também conquistar o licenciamento de serrarias do município, muito embora esses mesmos jovens profissionais já estejam preparando material com proposta. Lembrou a necessidade de reconhecer esses jovens profissionais, nascidos nesta cidade, e que estão correndo e contribuindo para o bem de Salesópolis, portanto, reconhecer as coisas boas que também acontecem e que cabem aos Vereadores sempre apoiar, com a parte política, esta parte técnica. Disse que pretende oficializar, de alguma forma, a gratidão a estes técnicos, e também prosseguir,



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 23ª Sessão Ordinária, realizada em 25 de Agosto de 2014

FL. 10

nesta segunda etapa, se empenhando pela legalização das serrarias. Reportando-se ao seu Requerimento Nº 70, também apresentado na sessão anterior, enfatizou a necessidade de ações conjuntas para solução do problema de brigas em frente as escolas porque, a cada dia, a situação se agrava e vem tomando maiores dimensões, citando que, na semana passada, recebeu dois vídeos de brigas e, nesta data, soube de mais um caso. Lembrou que todos são responsáveis, seja Vereador, Prefeito, Segurança Pública ou Curador da Vara da Infância e Juventude – Ministério Público, entretanto, lembrou que já tratou de casos iguais em outras ocasiões, também buscando a união destes mesmos órgãos para solução, enfatizando que, se não houver nova união, o caso se agravará. Disse que buscará apoio junto ao Conselho Tutelar, ao qual sugerirá sejam gravadas todas as ligações que receberem, porque muitas vezes fica a palavra do Conselheiro contra outras. Também lembrou que os Vereadores, em gestões anteriores, votaram projeto de lei aprovando o pagamento de subsídio aos Conselheiros Tutelares e que toda comunidade vota na escolha destes que, sendo pessoas desta cidade, podem ser cobrados das suas atuações, e as sugeridas gravações, utilizadas junto aos relatórios, comprovarão a atuação deste conselho. Falou ainda que, um dos casos, ele próprio presenciou que, tanto a Polícia quanto o Conselho Tutelar, chegaram no local, mas, também vem sendo procurado por comerciantes e pais que estão se preocupando com a situação e indo buscar seus filhos na porta das escolas. Disse da necessidade de auxiliar os órgãos competentes, mas, questionou, por quê os pais dos jovens envolvidos em tais brigas não são representados. Confessou que vem pensando em uma solução para acabar com tal violência antes que atinja os que nada têm a ver com a situação, por isso, cobrará medidas, mas também auxiliará no que lhe compete como Vereador. Retomando sobre a legalização do carvão e atuação dos jovens profissionais desta cidade para sua conquista, lembrou também sobre o caso do Aterrado e falou que, indo ao local e vendo o problema, muitos mudam sua visão, o que ocorreu com o Desembargador. O orador declarou acreditar que Salesópolis é uma cidade laboratório para novas legislações, bastando comparar com Mogi das Cruzes, onde está sendo construído um enorme prédio, próximo a um córrego e, até o momento, não foi embargado, demonstrando que nem Juíz, nem Promotor perceberam, enquanto nesta cidade, basta a construção de uma casa, cujo direito à moradia está na Constituição Federal, para os órgãos ambientais embargarem a obra. Falou que o caso do Aterrado é igual, todos discutiram, mas, somente após juntar os órgãos ambientais e expor o caso ao Desembargador, ficou claro a ele que o problema não era tão grande como parecia. Finalizando, lamentou que a vida seja difícil nesta cidade, complicada ainda mais com leis arcaicas, por isso, continua enfatizando a necessidade de discussão em Salesópolis que, mais uma vez, disse ser utilizada como laboratório, há muito, fazendo o povo sofrer para depois conseguir a solução. O **VER. CRISTIAN LUIZ CANDELÁRIA** parabenizou os moradores do Bairro Aterrado pela reabertura da passagem. Em seguida, lembrou que, no dia do fechamento, vários moradores telefonaram aos Vereadores para confirmar a veracidade da determinação judicial e, quando ele próprio contatou a Sra. Solange Wu, essa lhe orientou confirmar com o Departamento Jurídico. Relatou que, na ocasião, buscando tais informações, encontrou com o Sr. Vanderlon – Vice-Prefeito Municipal, quem lhe levou até o referido setor e entregou cópia da mencionada determinação. Prosseguindo, disse que, naquele mesmo dia, convidou o Vice-Prefeito Municipal a acompanhá-lo até o Aterrado, onde os moradores estavam eufóricos com a medida e, embora sozinho porque seu convite não foi aceito, esteve no local e presenciou aquele momento tão difícil. Também



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 23ª Sessão Ordinária, realizada em 25 de Agosto de 2014

FL. 11

lembrou que, os funcionários Sr. José Cunha e Sr. Valdir Norato, presentes no local para cumprimento da determinação judicial e ele próprio, não queriam cumpri-la, mas, enfrentaram a situação. Registrou a aflição do Sr. José Cunha diante da obrigatoriedade de cumprir a medida, entretanto, lamentou não tê-lo visto no momento da reabertura e destacou seu reconhecimento àquele funcionário, lamentando que ele não tivesse presente naquela hora feliz da reabertura, já que esteve no momento triste. Concluiu ressaltando sua felicidade com a vitória da reabertura, esperando que o Sr. José Cunha não seja mais esquecido. Lembrou que, na sessão extraordinária, conheceu o novo Secretário Municipal de Obras – Sr. França, oportunidade em que questionou sobre as medidas que seriam tomadas para tapar o buraco existente na Rua São Sebastião do Bairro Fatura. Naquela sessão, o próprio Prefeito Rafael respondeu, mas, embora reconheça as necessidades prioritárias na área da saúde, espera que referido buraco não seja esquecido, pois, há um cavalete no local, e por tudo isso, os Vereadores são xingados através facebook e culpados de nada fazerem, embora o façam. Registrou seu recado ao novo Secretário Municipal de Obras, declarando esperar seja a solução deste problema, sua primeira obra em Salesópolis. Ainda lhe questionou, o que acha da interferência do Vice-Prefeito Municipal no Setor de Obras, entendendo que seria muito hipócrita se falasse que ele não interfere, bem como questionou se é e será conivente com as coisas erradas que aquele Vice-Prefeito faz ou supostamente estará fazendo. Por fim, sugeriu ainda ao referido Secretário Municipal que “coloque sua barba de molho” porque muita coisa ruim surgirá para ele, na condição de responsável pelo Setor de Obras. A **VER^a. DEISE APARECIDA CORRÊA DUQUE** comentou que, após a sessão extraordinária, realizada na última sexta feira, foi procurada por alguns munícipes que lhe reclamaram sobre a Área de Saúde do Município e questionaram o motivo da demissão do Dr. Carlos Crhisman que, há mais de quinze anos, atendia no Posto de Saúde deste município. Falou que este médico contava com mais de trezentos pacientes, contudo e embora façam uso contínuo de medicamentos controlados, não estão sendo mais atendidos e nem foram informados sobre possível substituto. Lamentou o fato que vem se somar à falta de medicamento e exames, especialmente, diante da vasta experiência do mencionado Médico neste município. Enfatizou que, na qualidade de representante do povo, sente-se “de mãos atadas” por não ter respostas aos questionamentos, lembrando que a falta de médico é uma situação que se agravará ainda mais, a partir do mês de Setembro, período em que a maioria desses profissionais tiram férias. Declarou seu repúdio ao fato, questionando como ficarão os pacientes do mencionado médico que lhe disse ter aguentado bastante, mas, chegou o momento em que não tinha mais o que fazer. A oradora reiterou o questionamento do que farão seus pacientes, haja vista que, ela própria, nesta data, possuidora de Plano de Saúde, foi a Mogi das Cruzes e não conseguiu atendimento para sua filha, o que a fez imaginar o que acontecerá então com os mais carentes. Ressaltou a necessidade de respeito para com as pessoas que não se dirigem ao Posto de Saúde a passeio, mas, realizam tratamento, há mais de quinze anos, com aquele mesmo profissional. Falou que, na condição de representantes do povo, os Vereadores são também responsáveis, portanto, os onze devem se unir para solução desse problema, que perdura há oito dias. Questionou como ficará a situação desses pacientes que não conseguem atendimento e, por consequência, também não conseguem a receita necessária para reposição dos medicamentos. Declarou entender que não adianta mais reunião, enfatizando a necessidade de agir, ainda que seja enviando requerimento assinado por todos os Vereadores e, finalizando, dirigindo-se ao Sr.



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 23ª Sessão Ordinária, realizada em 25 de Agosto de 2014

FL. 12

Presidente, solicitou agilizar tal medida. Não havendo mais oradores inscritos, o **SR. PRESIDENTE** disse que contatará a Sra. Secretária Municipal de Saúde e o Sr. Prefeito Municipal para passarem uma posição a todos os Nobres Pares. Em seguida, reportou-se a reabertura do Aterrado, assunto mencionado por vários oradores, informando que, no final da tarde desta data, foi protocolado o Ofício Nº 424/14 GP, do Poder Executivo, o qual foi lido pelo Sr. 1º Secretário. Terminada a leitura, o **SR. PRESIDENTE** explicou que referido ofício, embora protocolado nesta data, foi lido nesta sessão, em virtude da importância do assunto tornar-se de conhecimento de todos os Vereadores e, principalmente, da população em geral, cuja cópia fará parte integrante desta ata. Nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos e, em nome de Deus, declarou encerrada a sessão, da qual lavrou-se a presente ata.

Sala Ver. Antonio Paulino de Miranda Júnior, em 25 de Agosto de 2014.

PRESIDENTE :

1º SECRETÁRIO :

2º SECRETÁRIO :

A Ata supra foi lida e _____ em Sessão Ordinária, realizada em 1º de Setembro de 2014.